



A influência dos engenhos e museu para a sociedade de hoje

The influence of the mills and museum for today's society

SOUZA¹. Maria Joellen Alves (UEPB)- joellen.souza@gmail.com

SILVA², Katilânia Estevam (UEPB)- katilaniaestevam@gmail.com

SILVA³. Maria Salette (UEPB)- salette.21@htmail.com

COSTA. Marina Larissa Bezerra ⁴(UEPB)- marinalaryssacosta@hotmail.com

OLIVEIRA, Suenildo Josémo Costa ⁵(UEPB) - suenildo@cca.uepb.edu.br

Resumo

Os primeiros engenhos de açúcar surgiram no Brasil aproximadamente no ano de 1520 e se dispandiram por todos os lugares que eram habitados pelos portugueses. No estado da Paraíba ainda possuem povos descendentes dos índios, africanos, e europeus, que trabalharam em engenhos O presente trabalho teve como objetivo aprofundar o conhecimento em relação ao tema “Brasil Crioulo”, evidenciando a produção açucareira nos engenhos onde se utilizava a mão de obra escrava e indígena, mostrando a importância desse povo na formação brasileira. O projeto foi realizado nos municípios de Areia, Alagoa nova e na cidade de Lagoa Seca, no estado da Paraíba. As observações e os levantamentos dos dados foram realizados através de visitas de campo. Foi executada uma visita ao engenho Bujari, Vitória e Vaca brava e também ao museu do índio. Conclui-se que os locais visitados dispuseram várias informações, como: A importância do índio na sociedade, a influência dos engenhos com a antropologia e os aspectos culturais e familiares onde pode ser notados nos locais.

Palavras-chave: antropologia; índio; açúcar.

Abstract

The first sugar mills in Brazil came about in 1520 and dispandiram everywhere that were inhabited by the Portuguese. In the state of Paraíba still have descendants of the Indian peoples, Africans and Europeans, who worked in mills This study aimed to deepen knowledge on the topic "Brazil Creole", indicating the sugar production in the mills where it used the hand slave and indigenous work, showing the importance of people in Brazilian education. The project was carried out in the municipalities of sand, new Alagoa and the town of Lagoa Seca in the state of Paraíba. The observations and survey data were conducted through field visits. A visit to the mill Bukhari, Victoria and mad cow and also the museum of the Indian was executed. We conclude that the places visited were given various information, such as: The importance of the Indian society, the influence of the mills with anthropology and cultural and family issues which can be noticed in places.

Keywords: Anthropology; Indian; sugar.



Introdução

O Brasil crioulo tem como principal forma de empresa industrial os engenhos de açúcar. O engenho de açúcar é a unidade produtiva que melhor caracterizou as condições de riquezas, poder prestígio e nobreza no Brasil colonial. (PILETTI E PILETTI, 2009). Foi à primeira forma de empresa agroindustrial vista como instrumento de viabilidade para o português. Naquela época as terras eram habitadas por indígenas que viviam em forma de economia de subsistência.

Os primeiros engenhos de açúcar surgiram no Brasil aproximadamente no ano de 1520 e se dispersaram por todos os lugares que eram habitados pelos portugueses. Algum tempo mais tarde os engenhos haviam se multiplicado tanto que a produção de açúcar era a principal mercadoria do comércio. (PILETTI E PILETTI, 2009).

No estado da Paraíba ainda possuem povos descendentes dos índios, africanos, e europeus, que trabalharam em engenhos, uma das principais formas de economia da época. O escravo, índio, ou negro que sobrevivia ao duro trabalho no engenho também se abasileirava no mesmo ritmo e com igual profundidade. A principal fonte de renda da época se tornou uma grande empresa agroindustrial, levando seus produtos para fora, e atualmente ainda possuem esse tipo de empresa aqui, no estado da Paraíba (RIBEIRO, 1995).

O presente trabalho teve como objetivo aprofundar o conhecimento em relação ao tema sugerido “Brasil Crioulo”, evidenciando a produção açucareira nos engenhos onde se utilizava a mão de obra escrava e indígena, mostrando a importância desse povo na formação brasileira.

Descrição da experiência

O projeto foi realizado nos municípios de Areia, Alagoa nova e na cidade de Lagoa Seca, no estado da Paraíba. As observações e os levantamentos dos



dados foram realizados através de visitas de campo, durante os meses de novembro a dezembro de 2013.

A primeira visita foi realizada no Engenho Bujarí do município de Areia, nele conheceu-se sua história, a fim de verificar se houve trabalho escravo e indígena no passado, através de uma entrevista aberta. A segunda visita ocorreu novamente em um engenho, mas desta vez na cidade de Alagoa Nova, onde se repetiu o mesmo processo para a coleta de informações sobre o Brasil Crioulo.

A próxima visita foi executada na cidade de Lagoa Seca no Museu do Índio e com o auxílio de uma máquina fotográfica foi registrado todos os fatos históricos assim como sua cultura, fósseis, vestígios, para compreender um pouco mais sobre os povos indígenas.

Relato do Engenho Bujari

Foi realizada uma visita ao engenho Bujarí, no dia 13 de Novembro de 2013, a principio foi aplicado uma entrevista aberta seguido de um questionário com o Sr. Leonardo Jardelino da Costa engenheiro agrônomo, onde apresentou a história da fundação do seu engenho.

Na década de 30 existia uma grande produção de café onde é seu atual canavial os antigos proprietários tiveram a necessidade de vender a propriedade por conta de uma praga que afetou a produção levando a perda total.

Desde então a família do Sr. Leonardo comprou a propriedade e começou a produção da cana de açúcar e com o passar do tempo resolveram abrir o engenho onde está sendo produzido até hoje a cachaça, a rapadura e o açúcar mascavo. A partir daí o engenho tornou-se conhecido por seus produtos de boa qualidade que são comercializados em vários supermercados.



Relato do engenho Vitória e Engenho Vaca Brava

Dayse uma das proprietárias do Engenho Vitória forneceu toda a história do engenho, relatou que havia mais dois engenhos da mesma família nas proximidades da região. O Engenho Vitória existe há mais de 70 anos e passou por dificuldade na década de 90, onde uma forte seca fez com que produção diminuísse, mas hoje esta recuperada e exporta para outras cidades.

O proprietário do Engenho Vaca Brava, Aurélio Leal Freire relatou que sua propriedade é umas das mais antigas no seu estilo colonial, existindo desde 1860 quando ainda não possuíam máquinas, que atualmente facilitam a produção.

Relato Museu do índio

Localizado na cidade de Lagoa Seca, o museu do Índio é uma das belezas culturais ocultas na cidade, fundado em 1940, gerenciado pelo convento Ipuarana, ele apresenta cerca de 1200 peças das tribos nudurucu e tirió, que foram coletadas pelos missionários, expostas em uma área de 127 m².

No museu contém um precioso acervo composto de peças indígenas vindo da missão junto aos índios Tirió, no Pará, onde os frades da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil têm uma atuação. Também estão presentes vários artigos como: pele de onça, de tamanduá, e de cobra; além de artigos religiosos, de uso doméstico, colares feitos em cerâmica e com sementes próprias da região.

Resultados

Diante dos aspectos abordados, conclui-se que os locais visitados dispuseram várias informações, como: A importância do índio na sociedade, a



influência dos engenhos com a antropologia e os aspectos culturais e familiares onde pode ser notados nos locais.

Foi diagnosticada através das visitas, certa carência da parte dos entrevistados pelo assunto, pois eles afirmam que as pessoas, principalmente os jovens não tem tanto interesse em saber suas histórias, inclusive o passado.

Referências bibliográficas:

PILETTI, NELSON. *Historia e vida integrada*, Nelson, Piletti, Claudino Piletti, Thiago Tremonte 4. Ed, 2009, p. 170,172.

LEITE RODOLFO. **Trabalhos prontos**. Net. Disponível em: <http://br.linkedin.com/pub/dir/Rodolfo/Leite>. Acesso em 14 nov. 2013.

RIBEIRO, Darcy - **O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 e 1996.p.120,275, {o povo brasileiro}.